



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

ESTADO DE MINAS GERAIS

GABINETE DO Ver. Baiano

* AVENIDA JOÃO NAVES DE ÁVILA, 1617, GABINETE 07, SANTA MÔNICA, 38.408-144, UBERLÂNDIA - MG

APLAUSO Nº 19109/2019

Aprovado em: 01-07-2019

Of. Nº: ____/2024

Data: ____/____/____

Presidente Atual Ver. Baiano

Excelentíssimo Senhor Presidente,

MOÇÃO DE APLAUSO a DAIANE MEDEIROS, pelos seu empenho a frente da Seleção Brasileira de Futebol Feminino.

- JUSTIFICATIVA -

A Câmara Municipal de Uberlândia, manifesta as suas congratulações e parabeniza, DAIANE MEDEIROS, pelos seu pelos seu empenho a frente da Seleção Brasileira de Futebol Feminino.

No futebol, a trajetória da zagueira, que nasceu em Londrina (PR), mas considera sua cidade natal Uberlândia (MG), começou aos 14 anos, na rua de casa. Seus pais, José Carlos e Edileuza, tiveram 23 filhos e não tinham condições de levar Daiane para fazer testes em clubes. Até que um vizinho a levou para uma escolinha, e o treinador a indicou para jogar no Kindermann, de Santa Catarina.

Era a primeira vez da menina fora de casa, aos 17 anos, em 2014, e foi difícil ficar longe de todos os irmãos. No clube de Santa Catarina, conheceu Andressinha e Camilinha, que disputaram os Jogos Olímpicos Rio 2016 e, segundo Daiane, a dupla foi essencial pra que ela continuasse na equipe. No ano seguinte, no Campeonato Brasileiro pelo Tiradentes (PI), a mineira não podia imaginar o que a esperava: as duas foram draftadas para atuar na segunda fase pela equipe piauiense.

– O Tiradentes era um clube desconhecido para as meninas da Seleção, e acho que elas não queriam ir para lá. Mas quando elas chegaram fora muito bem recebidas. Eu fiquei muito feliz de reencontrar com elas, porque elas foram muito importantes no meu início no Kindermann, me contaram as histórias dela para me dar apoio. A gente conseguiu chegar até a semifinal. Foi histórico para o clube – contou a zagueira.

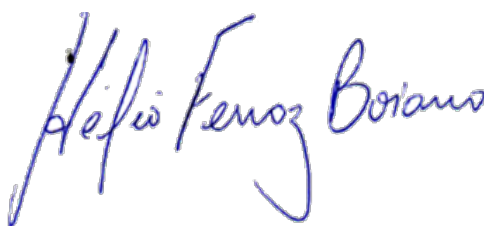
Nesta semifinal, contra o São José, o Tiradentes perdeu por 5 a 0. Entretanto, apesar da derrota, no dia seguinte, Daiane recebeu uma ligação importante: Doroteia, responsável pelo Rio Preto, a convidou para atuar pela equipe paulista em 2016. Pelo clube, a zagueira foi vice-campeã brasileira e campeã paulista.

Paralelo à disputa do Brasileiro, em 2015, Daiane teve sua primeira oportunidade na Seleção Brasileira Sub-20. Havia apenas duas semanas que ela tinha começado a atuar como zagueira, e não conseguiu fazer um bom papel nos treinamentos. A segunda chance foi neste ano, na primeira etapa de treinamento.

– Na primeira vez eu estava muito nervosa. Não fui bem. Tinha pouco tempo como zagueira, atuava como meia e lateral. Me senti pressionada, mas queria muito voltar à Seleção. Era meu sonho. Então quando eu voltei, fiz o meu melhor. Já tinha mais experiência, já tinha um ano na posição, disputado alguns campeonatos, mas eu não imaginava que seria titular na Copa do Mundo.

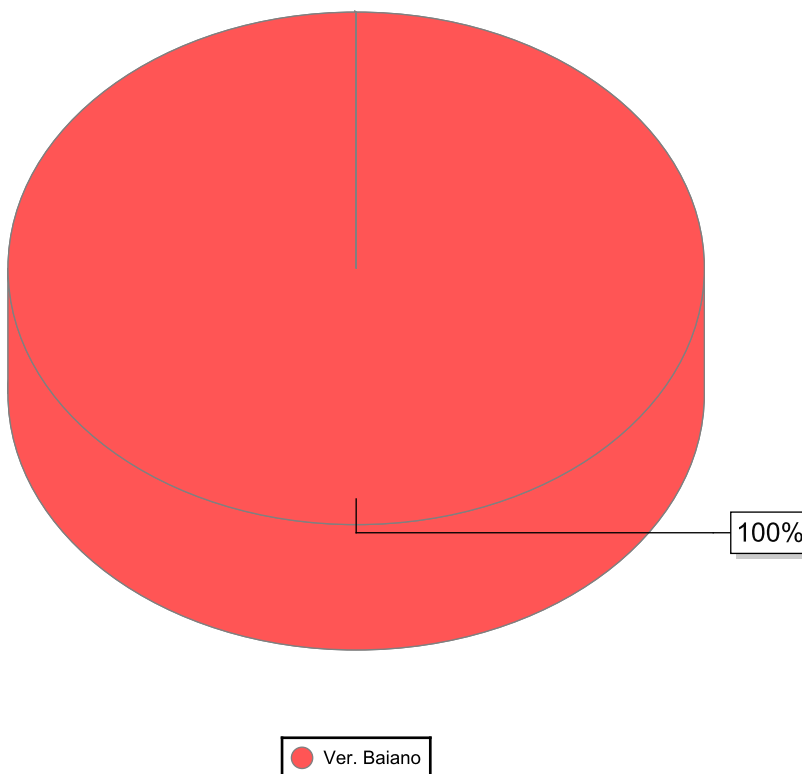
De acordo com o art. 233, da Resolução nº 031/02, REQUEREMOS a Vossa Excelência que seja encaminhado à PLENÁRIO

Sala das Sessões, 1 de julho de 2019



Ver. Baiano

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA



Nome	Quantidade
------	------------

Nome	Quantidade
Ver. Baiano	1
Total	1